

Educação Ambiental Lúdica como ferramenta de suporte ao processo de engajamento e modificação social

Iuri Souza de Jesus (1); Gabriella Moreira Campos (1); Laiany Tássila Ferreira (2); Raniele Adame Gomes (3); Francisco Miquéias Sousa Nunes (4)

- (1) *Universidade Federal de Campina Grande – campus Pombal, moixaiuri@gmail.com*
(1) *Universidade Federal de Campina Grande – campus Pombal, moreiragabriella84@gmail.com*
(2) *Universidade Federal de Campina Grande – campus Pombal, laianytassila@hotmail.com*
(3) *Universidade Federal de Campina Grande – campus Pombal, ranieleadame@gmail.com*
(4) *Universidade Federal de Campina Grande – campus Pombal, miqueias2103@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional desordenado e sem qualquer forma de planejamento acarreta vários problemas ambientais, uma vez que é deste que é retirado todo recurso necessário para manter a vida na Terra. Em virtude disso, a Educação Ambiental (EA) surge como um modelo social importante, com o intuito de auxiliar e incentivar os cidadãos a adotarem novos métodos de proteção e conservação do meio natural.

Esse modelo de educação surgiu como a definição para um novo padrão de sustentabilidade, propondo a construção de igualdade e qualidade de vida para todos, contribuindo com o desenvolvimento de novas posturas e práticas favorecendo a relação entre homem e natureza (CASTELO BRANCO; LINARD; SOUSA, 2011).

A Educação Ambiental, antes pouco empregada no Brasil, já é realidade em muitas escolas do país com a adoção de atividades voltadas para o desenvolvimento social, em conjunto com a preservação do meio ambiental. Não apenas nas escolas, mas em outros espaços de aprendizado, a EA surgiu como forma de consolidar e praticar a educação contemporânea, muitas vezes vista em atividades simples do cotidiano desses locais (REIGOTA, 2017).

Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar sob o foco da Educação Ambiental, o discernimento sobre questões voltadas ao tema, por parte dos alunos em seu ambiente de estudo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Decisão, localizada no município de Pombal – PB, através de questionamentos e debates em sala de aula.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado durante o mês de maio de 2016, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Decisão, localizada no município de Pombal - Paraíba. A dinâmica, com intenção de despertar a consciência ambiental na

base da educação escolar, foi realizada com alunos do 7º ano do ensino fundamental, de faixa etária entre 11 e 13 anos, no qual oito alunos são moradores da zona urbana e 17 são da zona rural, totalizando 25 (vinte e cinco alunos) na sala de aula.

Para a realização do trabalho em questão, a sala foi dividida em dois Grupos (1 e 2) compostos por 12 e 13 alunos respectivamente, onde propôs-se um jogo de passa ou repassa entre os alunos com perguntas referentes aos problemas ambientais atuais e ao tema educação ambiental. Foram 10 (dez) perguntas no total que estão expostas a seguir:

1. Quais os maiores problemas ambientais na sua cidade?
2. Você sabe o que é educação ambiental? E desenvolvimento sustentável?
3. Qual seria uma maneira de aplicar educação ambiental na sua escola?
4. Em sua casa, o que você faz para ajudar a conservar o meio ambiente?
5. O que é fauna? E flora?
6. Como preservar a fauna e a flora?
7. O que é coleta seletiva? E por que ela é importante?
8. O que é desmatamento? E qual as consequências dessa ação?
9. Como se dá a poluição dos rios, lagos e outros reservatórios de água?
10. Em sua opinião, é possível viver sem poluir o planeta Terra?

Ao final da dinâmica realizada em sala de aula, na presença da professora responsável pela turma, os alunos receberam prêmios por responderem a maioria das perguntas colocadas em jogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

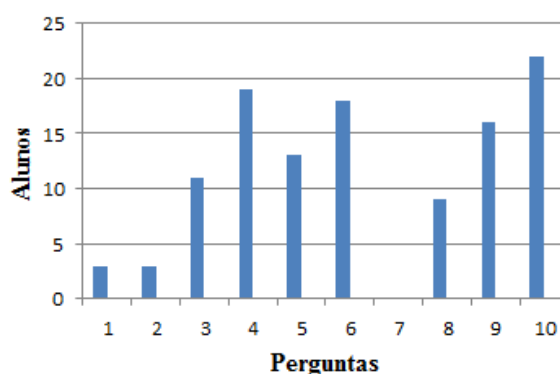
A Educação Ambiental representa uma ferramenta de motivação e promoção de mudanças nas atitudes de indivíduos que atuam na transformação da sociedade, concretizando a ideia de consciência e ética ambiental.

Para Silva (2013), um dos maiores desafios na aplicação da EA nas escolas é permitir que a mesma não fosse trabalhada como disciplina em um processo conservacionista, ou seja, aquela em que os ensinamentos levam ao uso racional dos recursos naturais, e a preservação do meio ambiente com base a manutenção e gerenciamento dos ecossistemas, mas sim em um processo de construção de valores que possibilita aos conteúdos ministrados nas escolas do ensino fundamental, resultados como a promoção de mudanças na percepção, pensamentos de atitudes e exercício da cidadania.

Muitas dificuldades e desafios são encontrados na Educação Ambiental no ensino básico das escolas públicas. Na EMEF Decisão, local de estudo do trabalho, pôde-se observar que os professores possuíam conhecimento sobre o tema, mas não o incluíam em seus planos de aula. Durante a realização do estudo, houve um questionamento por partes dos professores sobre a falta de material didático para melhor trabalhar esse e outros assuntos relacionados à educação. A situação de vulnerabilidade econômica da escola era um dos fatores responsáveis pela falta de conteúdos de caráter ambiental, associado à falta de materiais didáticos, projetos voltados ao tema e inseridos na escola, dessa forma impossibilitando a prática de atividades pedagógicas.

Com base na metodologia proposta pelo trabalho e análise das repostas dos alunos, pôde-se observar uma carência de conhecimento a respeito do tema. Para a primeira pergunta, como observado na Figura 1, apenas três dos alunos souberam debater sobre o conteúdo em questão. Segundo eles, um dos maiores problemas ambientais da sua cidade era o lixo e esgotos a céu aberto. Seguindo a estrutura do questionário, também ocorreu o mesmo resultado para a pergunta dois, onde os alunos anteriores deram as respostas. Segundo eles, educação ambiental era o modo de como as pessoas deveriam agir para que o planeta não ficasse poluído, a palavra “doente“ foi usada nesse questionamento. Nenhum dos 25 alunos soube responder o que era desenvolvimento sustentável. Para a pergunta três, 11 alunos tiveram participação na resposta. O número foi consideravelmente melhor em relação às perguntas anteriores. A partir da definição da pergunta dois, os alunos obtiveram uma melhor base de conhecimento e souberam melhor responder à pergunta três. Os alunos ressaltaram a percepção da educação ambiental como ferramenta indispensável no âmbito escolar, para moldar uma sociedade mais consistente e sensibilizada com as questões ambientais.

Figura 1 – Gráfico quantitativo das repostas dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2017.

Aluna de 13 anos, quando questionada a situação de lixo na sala de aula:

“A lixeira tem, mas o povo joga no chão. Se vocês forem olhar ali na janela, vai ter um monte de papel amassado do lado de fora. Todo dia a professora fala que lixo joga no lixo, mas eles não aprendem. Está até limpo hoje aqui na sala, deve ser porque vocês estão aqui”

Para as perguntas: quatro, cinco, seis, oito, nove e 10. Houve uma grande participação dos alunos, a maioria soube expressar respostas coesas quando questionados. No entanto, tiveram dificuldade na pergunta sete. Para todos os 25 alunos, o termo “coleta seletiva” era desconhecido. Nas Figuras 2 e 3 é possível observar como se deu a dinâmica realizada com os estudantes.

Figura 2 – Educação Ambiental em extensão universitária



Fonte: Arquivo pessoal, 2016.

Figura 3 – Alunos em dinâmica educativa com tema Educação Ambiental.



Fonte: Arquivo pessoal, 2016.

Para Medeiros (2011), as questões ambientais são repassadas de maneira confusa aos alunos, a aprendizagem é restrita a preservação da

natureza, não havendo um levantamento sobre as políticas de impactos capazes de transmitir a noção de preservação consciente dos recursos naturais. Existe uma falta de prática e um excesso de conteúdo teórico no processo de aprendizagem. Atividades estimulantes como projetos, devem ser aplicadas com o objetivo dos alunos exercerem a consciência a partir da realidade.

CONCLUSÃO

A atividade desenvolvida em questão foi de grande relevância para o grupo acadêmico, pois os estudantes conseguiram compartilhar com a sociedade um pouco do conhecimento adquirido em sala de aula, apresentando a importância da educação ambiental.

Neste trabalho, os resultados mostraram a carência de conhecimento das outras pessoas, inclusive das crianças, em como conservar o meio ambiente, uma vez que o tema quase nunca é abordado em casa ou nas escolas.

Em virtude disso, espera-se com esse trabalho a criação de mais projetos de extensão que envolva universidade e a comunidade, para que crianças e adultos possam trabalhar de forma que venha a favorecer a conservação do meio em que vivemos, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

CASTELO BRANCO, Antonia Francivan Vieira ; LINARD, Zoraia Úrsula Silva de Alencar; SOUSA, Ana Carolina Braga de. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Conexão Ciência e Tecnologia**, Fortaleza, v. 5, n. 1, p.25-31, mar. 2011. Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/439/292>>. Acesso em: 11 set. 2017.

DA SILVA, Monica Maria Pereira; LEITE, Valderi Duarte. Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, 2013.

MEDEIROS, Monalisa Cristina Silva; RIBEIRO, Maria da Conceição Marcolino; FERREIRA, Catyelle Maria de Arruda. Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas. **Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV**, n. 92, 2011.



REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** Brasiliense, 2017.